

# As Transformações no Ensino Superior na Guiné-Bissau: desafios e perspectivas.

**Frederico Matos Alves Cabral – ico772000@yahoo.com.br**  
**Bolsista Voluntário – UFRGS**

**Orientadora: Clarissa Eckert Baeta Neves**  
**Departamento de Sociologia – UFRGS**

## 1. INTRODUÇÃO E RELEVÂNCIA:

A Guiné-Bissau foi uma colônia portuguesa por cinco (V) séculos, 1445-1974. Sua independência deu-se após onze (11) anos de luta de libertação. Possui uma população de 1.500.000 habitantes.

Segundo (PNUD, 2010) nos 174 países em Índice de Desenvolvimento Humano, a sua posição é de 164ª. Considerado um dos países mais pobre do mundo.



Localização Geográfica da Guiné-Bissau  
Fonte: <http://mamadudjante.blogspot.com>

## 2. OBJETIVO GERAL:

Esta pesquisa teve por objetivo analisar as transformações no Ensino Superior na Guiné-Bissau.

## 3. MÉTODO E TÉCNICAS DE PESQUISA:

Foram empregados recursos metodológicos diversos: levantamento bibliográfico, análise de dados estatísticos, pesquisas nos sites dos Países com os quais é feita a mobilidade discente, além de coleta de dados e documentos junto aos órgãos responsáveis do Governo de Guiné-Bissau e das Instituições de Ensino Superior (IES).

## 4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

**4.1** O desenvolvimento humano e a construção de relações mais cooperativas e participatórias na sociedade estão diretamente relacionados ao uso efetivo e ao desenvolvimento das oportunidades educacionais existentes, inclusive em nível de ensino superior (UNESCO,1999).

**4.2** O surgimento das Universidades na maior parte dos países africanos deu-se com o fim do colonialismo, após a independência dos novos países (Cruz e Silva, 2010).

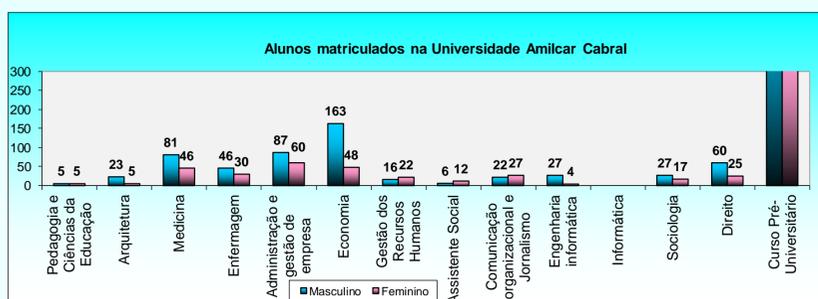
## 5. ANÁLISE DOS RESULTADOS:

Na Guiné Bissau o ensino superior é recente (1979) e muito precário. Conta com cinco Instituições de Ensino Superior públicas isoladas: de Direito, de Formação dos Professores, Saúde, Educação Física e de Administração. Todas as IES têm parcerias internacionais. Existem ainda duas Universidades Privadas: a Universidade Amílcar Cabral e Colinas de Boé, criadas nos anos 2003/2004 com estruturas muito precárias, e com poucos cursos e alunos (gráficos abaixo). Não existe uma Universidade Pública.

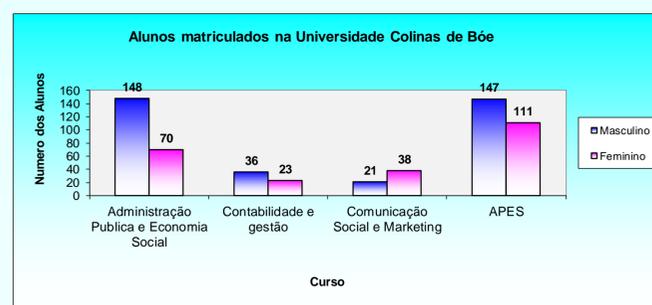


Primeiros Estudantes Guineenses Formados na UAC. Fonte: Jornal Gazeta de Noticias.2011.

Gráficos 1 e 2: Alunos Matriculados nas Principais IES Privadas.

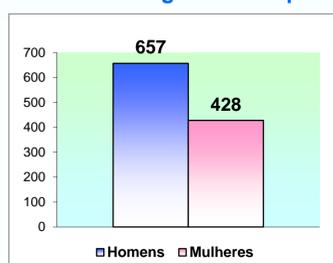


Fonte: Elaboração própria cf. Monteiro, Monteiro, Cobna.2011



**5.1** Como política de mobilidade no ensino superior, a Guiné-Bissau, envia seus estudantes para cursarem Graduação nos seguintes países: Portugal, Rússia, Cuba, Alemanha, EUA, Brasil, Argélia, Marrocos, Venezuela. No caso do Brasil, os estudantes começaram a vir desde 1986, porém, o maior fluxo dos estudantes deu-se a partir dos anos 2000-2009, num total de 1085 estudantes (657 homens e 428 mulheres).

Gráfico 3: Fluxo dos estudante guineenses para Brasil (2000-2009).



Fonte: Elaboração própria cf. Ocuni, 2009.

**5.2** Os desafios na Guiné-Bissau em busca do desenvolvimento são enormes, uma vez que as instabilidades políticas, econômicas e militares são consideradas um dos obstáculos, somadas à dificuldade do Governo em controlar a máquina estatal (ver tabela 1)

Tabela 1: As principais instabilidades Políticas e Militares na Guiné-Bissau (1980-2010)

Ano	Acontecimento
1980	Golpe do Estado 14 Novembro ( Movimento Reajustador )
1986	Tentativa de Golpe do Estado " caso 17 de Outubro "
1998	Conflito Militar 7 de Junho
2000	Assassinato de CEMGFA Ansumane Mane
2001	Demissão do Primeiro Ministro Caetano N'tchama
2001	Demissão do Primeiro Ministro Faustino Imbali
2002	Demissão do Primeiro Ministro Alamará N'hassé
2003	Demissão do Primeiro Ministro Mario Pires
2003	Golpe do Estado Presidente da República Kumba Yalá
2004	Demissão do Primeiro Ministro Artur Sanha
2004	Assassinato de CEMGFA Verissimo Seabra
2005	Demissão do Primeiro Ministro Carlos Gomes Jr.
2007	Demissão do Primeiro Ministro Aristides Gomes
2008	Demissão do Primeiro Ministro Martinho N'dafa Kabi
2008	Demissão do Primeiro Ministro Carlos Correia
2009	Assassinato CEMGFA Tagme na Waie
2009	Assassinato do Presidente da República Nino Vieira
2009	Assassinato do Ex.Dep. Cand.Presidencial Baciro Dabó
2009	Assassinato de Ex-Ministro de Defesa Helder Proença
2010	Prisão do CEMGFA Zamora Induta

Fonte: Elaboração própria cf. Sites de notícias e órgãos públicos da Guiné-Bissau (ver referências).

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se que existe forte correlação entre a expansão da educação e os movimentos emancipatórios. Apesar do esforço que a Guiné-Bissau tem feito na melhoria de qualidade da educação, investe apenas 2,89% do PIB no setor da Educação, bem menos do que é investido nas Forças Armadas (5,39% do PIB). A expansão do Ensino Superior depende da criação de uma Universidade Pública, inserido num projeto de desenvolvimento nacional, de qualidade a todos os Guineenses.

### Referências:

Cá, Ocuni. A trajetória dos quadros Guineenses formados e em formação no Brasil, na visão de estudantes e profissionais de 3º Grau. UNICAMP. 2009  
Sanhá, Alberto. Educação Superior na Guiné-Bissau. Seminário Internacional de educação Superior da Comunidade de países de Língua Portuguesa. PUCRS. 2009  
Teresa, Cruz e Silva. O Público, o Privado e o Papel Social das Universidades em África. Dakar. CODESRIA. Serie de conferências publicas n° 7, 2010, 18 p. ISBN : 978-2-86978-480-2  
UNESCO. Política de mudança e desenvolvimento no Ensino Superior. RJ.Garamond,1999

Sites de jornais e órgãos públicos da Guiné-Bissau:  
<http://www.aenstt.blogspot.com>  
<http://www.fdbissau.org/index.html>  
[http://gaznet.com/links/details\\_actu&idtre=Nacional](http://gaznet.com/links/details_actu&idtre=Nacional)  
<http://mamadudjante.blogspot.com>  
<http://oraposaguiense.blogspot.com/2011/07/o-ensino-superior-na-guine-bissau.html>  
<http://www.stat-guineebissau.com>  
<http://www.anguienebissau.org>